

*cena política***Atila: vítima do 'sistema',  
o que quer que seja isso**

Se houvesse um prêmio para o discurso mais populista das eleições deste ano no Grande ABC, o deputado estadual e postulante do União Brasil à Prefeitura de Mauá, Atila Jacomussi, já seria forte candidato a recebê-lo a um mês do 1º turno. O unionista, que teve o registro de sua candidatura impugnado pela Justiça Eleitoral, atribuiu ao "sistema" – seja lá o que isso signifique – uma tentativa de barrá-lo da disputa pelo Paço mauauense. A rejeição das contas de Atila nos quatro anos em que comandou o Executivo mauauense, de 2017 a 2020, embasou o pedido do MPE (Ministério Público Eleitoral) acatado pela Justiça, mas o preferível ignora esse fato e posa como vítima. "Como ocorre em toda eleição, sou perseguido pelo velho sistema que você já conhece: do grande partido político, dos empresários que querem se manter no poder a qualquer custo (...) Quando alguém surge e tenta acabar com isso, tem de sofrer muito e ser perseguido, humilhado (...) O sistema quer te levar ao erro, mas o povo de Mauá é inteligente", acusou o candidato. Se o discurso de Jacomussi vai "colar" no eleitorado, só o resultado das urnas vai dizer.

**Bastidores****Rodoviários**

O prefeito de Ribeirão Pires e candidato à reeleição, Guto Volpi (PL, foto), participou ontem, em Santo André, de reunião com a diretoria do Sintetra (Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC) para discutir projetos e ações de melhorias para a classe. No fim de agosto, o presidente do sindicato, Leandro Mendes, havia anunciado apoio da entidade a seu projeto de reeleição. Guto ainda se reuniu com moradores da Vila Suíça para dialogar sobre propostas do plano de governo e demandas do bairro.



André Henriques 1/2/24

**Nota de repúdio – 1**

Marcelo Akira Nagashima, vereador e candidato do Podemos à Prefeitura de Rio Grande da Serra, postou nota nas redes sociais na qual manifesta repúdio à iniciativa de seu adversário na disputa pelo Executivo, Akira Auriani (PSB), que conseguiu na Justiça Eleitoral uma decisão que obriga o podemista a usar na urna seu nome de batismo, ao invés de Akira do Povo, como é chamado na Câmara.

**Nota de repúdio – 2**

O juiz eleitoral Andre Luiz Rodrigo do Prado Norcia atendeu à solicitação de Akira Auriani porque temia que a coincidência de nomes – a chamada homonímia – causasse confusão no eleitorado rio-grandense na hora do voto. "É lamentável ver que alguns políticos optam por estratégias desleais e antiéticas ao invés de apresentar propostas para a cidade", argumentou Marcelo Akira.

**Matriarca do sertanejo**

Em meio a 287 registros de candidatura à vereança em São Caetano, um chama a atenção não pelo protagonismo político, mas por ser da mãe do cantor Marcos, da dupla com Belutti, um dos expoentes do sertanejo romântico. Constância Prado, filiada ao MDB, integra o grupo do preferível Fabio Palacio (Podemos). O candidato a prefeito é amigo e vizinho do cantor e compositor, cujo nome de batismo é Leonardo Prado de Souza.

**Sem resposta**

O candidato do Podemos à Prefeitura de São Caetano, Fabio Palacio, lamentou que seu principal adversário na corrida pelo Palácio da Cerâmica, o governista Tite Campanella (PL), não tenha respondido ao desafio proposto pelo opositor para um debate sobre o "Futuro Seguro" sugerido pelo liberal em seu slogan de campanha. "Convidei meu adversário para estarmos frente a frente. Porém, infelizmente, ainda não tive uma resposta por parte de Tite Campanella", disse Palacio.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** 4